



AVALIAÇÃO AMBIENTAL E DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MACABU

Sérgio Luiz Gonçalves Batista, Paula Campos Teixeira, Virgínia Sanches Coelho de Oliveira.

Recursos Hídricos

A qualidade da água é resultante de fenômenos naturais e da atuação do homem. O seu estudo é fundamental, tanto para se caracterizar as consequências de uma determinada atividade poluidora, quanto para se estabelecer os meios para que se satisfaça determinado uso da água. Além disso, a disponibilidade da água é um dos fatores mais importantes a moldar os ecossistemas. É fundamental que os recursos hídricos apresentem condições físicas e químicas adequadas para sua utilização.

A Bacia Hidrográfica de Macabu, com extensão territorial de aproximadamente 1.108,90 km², está localizada na região norte do estado do Rio de Janeiro. Abrange parte dos municípios de Campos dos Goytacazes, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes. Seus corpos hídricos são utilizados para proteção das comunidades aquáticas, recreação de contato primário (canoagem, natação e mergulho), irrigação de hortaliças e plantas frutíferas, pesca e aquicultura e abastecimento público após tratamento convencional. Dessa forma, de acordo com a resolução do Conama 357, as águas do Rio Macabu estão classificadas como água doce-classe 2 e, portanto, devem estar dentro dos padrões estabelecidos de qualidade de água.

Entretanto, os mananciais da região, atualmente, recebem diversas fontes de poluição, como o lançamento de resíduos e efluentes industriais, domésticos e agrícolas. Além de sofrerem impactos como a ocupação desordenada, desmatamentos de margens de rios e construção de canais, barragens e outras obras que alteram fisicamente a bacia.

Diante de todos os problemas citados, este trabalho objetiva abordar a questão do monitoramento qualitativo e do abastecimento público de água, relacionando os resultados da análise dos parâmetros biológicos e físico-químicos da água na Bacia Hidrográfica do Rio Macabu, com os aspectos de saúde pública apresentados pelos municípios inseridos na bacia, em especial, o município de Conceição de Macabu-RJ, que não dispõe de concessão de serviço público para serviços de saneamento, fazendo uso de uma rede de abastecimento precária e apresentando sérios desafios de gestão que dificultam o estabelecimento de melhores índices de qualidade de vida para a população.

Deste modo, através dos dados e informações levantados durante as pesquisas, foi possível observar a necessidade de avaliação da qualidade da água. A partir dos dados através de análises laboratoriais que serão obtidos, será possível verificar se a Bacia Hidrográfica do Rio Macabu está dentro dos padrões de qualidade de água,

segundo a resolução 357 do Conama. Podendo, assim, sugerir medidas mitigadoras ou potencializadoras para a região.

Palavras-chave: Qualidade da Água. Rio Macabu. Saúde Pública.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense.